

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 09 de abril de 2025 às 07h54*  
*Seleção de Notícias*

## Migalhas | BR

Marco regulatório | INPI

**Ainda Estou Aqui: Produtora e advogado disputam marca no INPI** ..... 3  
MIGALHAS

Marco regulatório | INPI

**TJ/SP atende à Trix Investimentos e proíbe uso da marca Trix Group** ..... 4  
MIGALHAS

## Economia & Negócios - Estadão | BR

07 de abril de 2025 | Patentes

**Novo Nordisk investirá R\$ 6,4 bilhões em fábrica mineira para produzir medicamentos como o Ozempic** ..... 6  
CARLOS EDUARDO VALIM | AUTOR

## Terra - Notícias | BR

Propriedade Intelectual

**Farmacêuticas europeias alertam que tarifas de Trump podem acelerar "êxodo" do setor para os EUA** ..... 8

## Folha.com | BR

Direitos Autorais

**Carnaval de Recife gera novo embate com Ecad** ..... 9  
JULIO WIZIACK

## O Globo Online | BR

Propriedade Intelectual

**Estúdio Mauricio de Sousa afirma que buscará medidas contra onda de imagens geradas por IA: 'Não autorizamos'** ..... 10  
O GLOBO

## Ainda Estou Aqui: Produtora e advogado disputam marca no INPI



O processo segue pendente, em análise técnica. Registro de marca Ainda Estou Aqui: Produtora de Salles e advogado disputam marca no **INPI** O processo segue pendente, em análise técnica. Da Redação terça-feira, 8 de abril de 2025 Atualizado às 09:03 Compartilhar Comentar Siga-nos no A A

O título "Ainda Estou Aqui", consagrado no cinema internacional após vencer o Oscar de Melhor Filme Internacional, está no centro de uma disputa no **INPI** - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. O processo envolve a Videofilmes Produções Artísticas, fundada pelos cineastas Walter Salles e João Moreira Salles, e o advogado João Paulo Gaia Duarte, sócio de um escritório de advocacia em Maceió/AL.

A Videofilmes entrou com o pedido de registro da marca em 20 de agosto de 2024, com o objetivo de proteger o nome para uso na produção de filmes, vídeos e conteúdos audiovisuais. A iniciativa tem como pano de fundo o sucesso do longa dirigido por Walter Salles, inspirado na autobiografia de Marcelo Rubens Paiva, lançada em 2015.

Meses depois, em 10 de janeiro de 2025, o advogado João Paulo Gaia Duarte protocolou uma solicitação paralela para registrar o mesmo nome, mas com foco em atividades de agenciamento de artistas, marketing, propaganda e publicidade. A duplicidade gerou a reação da Videofilmes, que apresentou uma oposição formal ao pedido concorrente em 20 de fe-

vereiro de 2025, poucos dias antes da cerimônia do Oscar.

"Ainda estou aqui": Saiba quem foi Rubens Paiva, desaparecido na ditadura

Segundo as regras do **INPI**, esse tipo de contestação pode levar até 15 meses para ser avaliada. Durante esse período, nenhum dos pedidos pode ser aprovado definitivamente. O processo segue em análise técnica, e a decisão final pode determinar não apenas quem terá o direito de explorar a marca, mas também estabelecer critérios sobre os segmentos de uso permitidos.

**INPI** analisa disputa por marca "Ainda Estou Aqui". (Imagem: Reprodução)

### O filme

O longa-metragem "Ainda Estou Aqui" conquistou projeção internacional ao narrar a história real de Eunice Paiva, viúva do deputado Federal Rubens Paiva, preso e desaparecido durante a ditadura militar. O roteiro, baseado no livro homônimo de seu filho, Marcelo Rubens Paiva, explora memórias familiares e o impacto político do regime autoritário.

Com exibição em festivais internacionais e distribuição global, o filme venceu o Oscar de Melhor Filme Internacional e concorreu ainda nas categorias de Melhor Filme e Melhor Atriz, com Fernanda Torres. A obra foi recentemente adicionada ao catálogo do Globoplay, ampliando seu alcance nacional.

Ainda Estou Aqui. (Imagem: Divulgação)

## TJ/SP atende à Trix Investimentos e proíbe uso da marca Trix Group



A ré deverá alterar nome empresarial e pagar R\$ 30 mil por danos morais.

Uso indevido TJ/SP atende à Trix Investimentos e proíbe uso da marca Trix Group A ré deverá alterar nome empresarial e pagar R\$ 30 mil por danos morais. Da Redação terça-feira, 8 de abril de 2025 Atualizado às 12:39 Compartilhar Comentar Siga-nos no A A

A 1ª câmara Reservada de Direito Empresarial do TJ/SP reformou sentença de primeiro grau para reconhecer violação de marca e nome empresarial da TRX Investimentos e Trix Investimentos pela empresa Trix Group Holding.

O colegiado determinou a alteração do nome e a abstenção do uso da marca "Trix", além do pagamento de R\$ 30 mil por danos morais e indenização por danos materiais a ser apurada em liquidação.

Segundo o processo, as empresas autoras alegaram que são titulares da marca "Trix Investimentos" devidamente registrada no **INPI** e que a utilização do termo "Trix" pela ré em nome empresarial e para divulgação de seus serviços configuraria infração de direito marcário e concorrência desleal.

Em primeira instância, a ação foi julgada improcedente sob o fundamento de que a palavra "Trix" teria baixa distintividade no setor financeiro.

No entanto, ao analisar a apelação, o relator, desembargador J.B. Paula Lima, afastou esse entendimento. Para o magistrado, embora a palavra possa ter origem na expressão "Triple Exponential Average", essa associação não é evidente ao consumidor médio e, portanto, não retira a distintividade da marca.

"Inexistem razões para a mitigação da proteção conferida à **propriedade** industrial das autoras", afirmou.

TJ/SP condena empresa por uso indevido da marca "Trix Investimentos". (Imagem: Freepik)

O relator destacou no voto que as partes atuam em segmentos idênticos do mercado e que há risco efetivo de confusão entre os consumidores, configurando aproveitamento parasitário por parte da ré.

Além disso, apontou que o uso do termo "Trix" pela empresa Trix Group Holding ocorreu após o depósito da marca pelas autoras, o que comprova a anterioridade e prioridade de uso.

O acórdão determinou que a empresa ré se abstenha de utilizar a marca "Trix" e altere seu nome empresarial no prazo de 15 dias, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil, limitada a R\$ 100 mil.

A ré também deverá indenizar as autoras por danos materiais - a serem apurados em liquidação - e pagar R\$ 30 mil a título de danos morais, com correção monetária e juros a contar da citação.

A decisão foi unânime.

Continuação: TJ/SP atende à Trix Investimentos e proíbe uso da marca Trix Group

O escritório Newton Silveira, Wilson Silveira e Associados Advogados patrocinou os interesses das autoras da ação.

Processo: 1045726-34.2024.8.26.0100

Veja o acórdão.

## Novo Nordisk investirá R\$ 6,4 bilhões em fábrica mineira para produzir medicamentos como o Ozempic



Empresa afirma que 25% do total de insulina fabricada pela empresa no mundo, utilizada para o Ozempic e Wegovy, é exportado do Brasil para 70 países

A farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk anunciou um investimento de R\$ 6,4 bilhões (o equivalente a 8 bilhões de coroas dinamarquesas) para expandir a sua fábrica em Montes Claros, no norte de Minas Gerais. O objetivo é aumentar a capacidade de produção local para tratamentos injetáveis para pessoas com obesidade, diabetes e outras doenças crônicas graves. A empresa é dona das marcas de grande sucesso Ozempic, Wegovy e Rybelsus, voltadas para esse mercado, categoria chamada de medicamentos análogos de GLP-1.

"A Novo Nordisk está agora anunciando o maior investimento de uma empresa privada no setor de saúde no Brasil", afirmou o empresário dinamarquês Lars Jorgensen, CEO da Novo Nordisk, em evento que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na fábrica, na manhã desta segunda-feira, 7.

A empresa terá um aumento significativo de capacidade de produção no Brasil, com novos processos de produção asséptica, um almoxarifado e um novo laboratório de controle de qualidade. "Quero dizer da alegria de poder participar de um acontecimento tão importante e tão necessário para o

País, que é o fortalecimento de uma empresa, o investimento em desenvolvimento científico e tecnológico, investimento na formação das pessoas e investimento na formação de emprego", afirmou Lula, em seu discurso, destacando que a Novo Nordisk é a principal fornecedora de insulina para o Sistema Único de Saúde (SUS) e a maior exportadora de medicamentos do País.

Obras de expansão da fábrica da Novo Nordisk em Montes Claros, no norte de Minas Gerais

Foto: Ricardo Stuckert / PR

A empresa já tinha uma fábrica em Montes Claros para fazer insulina e agora terá uma nova unidade, no mesmo local, mais do que dobrando de tamanho de área construída, para 138 mil metros quadrados.

"O Brasil está entre os cinco maiores mercados da Novo Nordisk do mundo e a fábrica é uma representação da importância estratégica da Novo Nordisk no Brasil e também a importância do Brasil para a Novo Nordisk", afirma o vice-presidente da fábrica em Montes Claros, Reinaldo Costa.

A empresa afirma que 25% do total de insulina fabricada pela empresa no mundo vem de Montes Claros, que exporta para 70 países. No ano passado, a empresa anunciou dois incrementos na produção em Montes Claros. Em outubro, informou que investiria R\$ 864 milhões na modernização da planta fabril. Em dezembro, anunciou um investimento adicional de R\$ 500 milhões para ampliar a capacidade de confecção de enzimas usadas para fazer Ozempic e Wegovy. Segundo a embaixadora da Dinamarca no Brasil, Eva Bisgaard Pedersen, a Novo Nordisk já representa 20% das exportações farmacêuticas brasileiras.

Continuação: Novo Nordisk investirá R\$ 6,4 bilhões em fábrica mineira para produzir medicamentos como o Ozempic

Participando do evento de anúncio do novo investimento, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou que o Brasil tem um déficit comercial em produtos farmacêuticos e que os brasileiros precisam se perguntar o que o País está fazendo de certo para trazer mais investimentos como o da Novo Nordisk.

A empresa está presente no Brasil desde 1990 e atualmente conta com mais de 2 mil colaboradores, com escritório administrativo em São Paulo e produção em Montes Claros (MG). Espera-se que o investimento gere 600 empregos permanentes após a conclusão das instalações. Durante a fase de construção, até 2 mil empregados externos trabalharão no local.

O Ozempic se tornou um fenômeno global do mercado de medicamento a partir de 2023, quando o público percebeu que celebridades estavam emagrecendo com a ajuda do medicamento. Ele passou a ser receitado para milhares de pessoas que precisavam ou desejavam perder peso.

Em 2026, vencerá a patente do Ozempic no Brasil, permitindo a entrada de concorrentes genéricos no

mercado. "O **processo** de patente e expiração de patente é normal na indústria. A gente já espera isso no Brasil e no mundo inteiro". Não é assunto que nos preocupa por que já faz parte do nosso processo", diz Costa, da Novo Nordisk. "A concorrência faz que o mercado se expanda."

Valor globalDesde o segundo semestre de 2023, a Novo Nordisk vem disputando com o grupo de luxo LVMH o título de empresa europeia de maior valor de mercado. Em setembro de 2023, a dinamarquesa assumiu a primeira posição, título que o conglomerado francês retomou em janeiro deste. Atualmente, o valor de mercado da Novo Nordisk supera os US\$ 280 bilhões.

O sucesso da empresa fez com que economistas defendessem que os seus resultados fossem excluídos das contas dos indicadores da Dinamarca, por terem muito impacto no PIB local. Por exemplo, em 2023, o PIB da Dinamarca cresceu 1,9%, e, sem a indústria farmacêutica, a evolução teria sido de 0%.

## Farmacêuticas europeias alertam que tarifas de Trump podem acelerar "êxodo" do setor para os EUA

Empresas farmacêuticas europeias alertaram a presidente da Comissão Europeia em reunião nesta terça-feira que as tarifas norte-americanas podem acelerar um deslocamento do setor da Europa para os Estados Unidos.

O grupo de lobby da indústria farmacêutica europeia EFPIA, cujos membros incluem as gigantes do setor Bayer, Novartis e Novo Nordisk, disse que pediu à presidente da União Europeia, Ursula von der Leyen, que pressione por uma "ação rápida e radical" para mitigar o "risco de êxodo" para os EUA.

Produtos farmacêuticos estão isentos das tarifas abrangentes sobre importações anunciadas pelo presidente norte-americano, Donald Trump, na semana passada, mas o republicano tem afirmado que esses produtos enfrentarão tarifas separadas.

O grupo EFPIA disse que a UE precisa mudar seu arcabouço regulatório para o setor com o objetivo de torná-lo mais propício à inovação e para fortalecer as disposições de **propriedade** intelectual da Europa.

As exigências não são novas. O EFPIA tem alertado repetidamente que o setor farmacêutico europeu será passado para trás pelo aumento da concorrência dos Estados Unidos, da China e dos mercados emergentes caso a UE não modifique uma proposta de reformulação das leis que regem o setor.

"Agora, com a incerteza criada pela ameaça de tarifas, há pouco incentivo para investir na UE e motivações significativas para se mudar para os EUA", afirma a declaração do EFPIA.

Um comunicado da comissão afirmou que as empresas Novo Nordisk, Novartis, Fresenius, Sanofi, Bayer, Gedeon Richter e Ipsen Chiesi participaram da reunião.

Além disso, a declaração disse que o setor levantou "fortes preocupações" sobre o impacto mais abrangente das tarifas dos EUA sobre as cadeias de suprimentos globais e a disponibilidade de medicamentos na Europa, assim como sobre as barreiras regulatórias dentro da UE.

As cadeias de suprimento para medicamentos da Europa e dos EUA são interconectadas. Os EUA dependem de medicamentos parcialmente produzidos na Europa, que geram centenas de bilhões de dólares em receita.

As exportações de produtos médicos e farmacêuticos da UE para os EUA totalizaram cerca de 90 bilhões de euros em 2023, de acordo com dados mais recentes do Eurostat.

Recentemente, gigantes farmacêuticas europeias têm expandido suas instalações de produção nos Estados Unidos.

## Carnaval de Recife gera novo embate com Ecad



Escritório que arrecada e distribui **direitos** autorais tenta receber do município após acordo que zerou dívidas de gestões anteriores; prefeitura diz que ainda negocia valores deste ano

Brasília

Após quase duas décadas sem pagar **direitos** autorais aos músicos e compositores que realizam o carnaval, a prefeitura de Recife fechou acordo com o Ecad, escritório que arrecada e distribui **direitos** autorais no país, mas não pagou neste ano pelas músicas tocadas nos 49 palcos espalhados pela cidade entre 27 de fevereiro e 4 de março.

Desde o ano passado, a gestão de João Campos (P-SB-PE) comprometeu-se a arcar com os royalties aos artistas, a grande maioria local, e fechou acordo que prevê zerar a dívida de R\$ 4,8 milhões de gestões passadas. Os pagamentos serão feitos em dez parcelas.

O Galo da Madrugada sobre a ponte Duarte Coelho no centro do Recife

-

Neste ano, o Ecad ainda aguarda uma lista da pre-

feitura sobre a organização de cada palco e, segundo pessoas que atuam pelo escritório, servidores da prefeitura não atendem mais a telefonemas, não respondem mensagens, nem cumprem com o que estabelece a legislação: o envio das músicas tocadas em todos os palcos e os custos de produção.

Ao receber o pagamento, o Ecad repassa o dinheiro para os artistas envolvidos na produção de cada faixa tocada, inclusive estrangeiros.

Consultado, o prefeito João Campos afirmou, via assessoria, ter fechado um acordo com o Ecad para quitar as pendências de administrações anteriores. "O acerto está sendo honrado pela administração", disse em nota.

A prefeitura disse ainda que "estranha a reivindicação do Ecad" sobre o carnaval deste ano, porque as equipes "continuam em tratativa". Via assessoria, o gabinete do prefeito informa já ter uma reunião marcada com o Ecad para discutir o tema.

O Ecad, no entanto, disse não ter sido informado e que espera resolver a questão o mais rápido possível.

Com Stéfanie Rigamonti

## Estúdio Mauricio de Sousa afirma que buscará medidas contra onda de imagens geradas por IA: 'Não autorizamos'



Uso de ferramentas de inteligência artificial para transformar fotos em desenhos ao estilo da 'Turma da Mônica' é condenada por empresa

Após as redes sociais serem inundadas por imagens geradas por inteligência artificial ao estilo do Studio Ghibli - o famoso estúdio de animação japonês responsável por filmes clássicos como "Meu amigo Totoro" (1988) e "A viagem de Chihiro" (2001) -, uma tendência semelhante passou a arrebatar internautas no Brasil: da última semana pra cá, usuários da **internet** vêm utilizando ferramentas como o ChatGPT para transformar fotografias em desenhos com o mesmíssimo traço da "Turma da Mônica". Diante da repercussão do fato, o estúdio Maurício de Sousa Produções (MSP) veio a público, nesta terça-feira (8), para condenar a prática e ressaltar que buscará medidas que assegurem os **direitos** autorais sobre a obra.

"A MSP Estúdios reforça que o uso de qualquer elemento relacionado aos personagens está protegido por leis de **direito** autoral e **propriedade** intelectual. Não autorizamos a criação de conteúdos que violem esses direitos, nem admitimos associações com discursos de ódio, desinformação ou práticas que contrariem os valores da empresa. Há mais de 60 anos, defendemos a ética e o compromisso com a cultura e

agiremos sempre que esses princípios forem desrespeitados", afirma a empresa, por meio de nota.

Para os criadores da Mauricio de Sousa Produções e de outros estúdios semelhantes, como o Studio Ghibli, a preocupação com a inteligência artificial vai além da mera competição. A questão também envolve o **direito** autoral. Vale lembrar que ferramentas de IA não geram imagens "do nada": elas são treinadas a partir de conteúdos desenvolvidos por seres humanos - incluindo obras artísticas. Assim, quando uma máquina consegue produzir um desenho ao estilo de Ghibli ou Mauricio de Sousa, é porque, durante seu treinamento, absorveu milhares de criações feitas por esses estúdios.

"Reconhecemos o valor da inteligência artificial como ferramenta de experimentação e inovação, mas reforçamos que ela deve atuar como apoio, e não substituição, à criação artística. Quando tenta reproduzir o traço da Turma da Mônica, a IA apenas ecoa, de forma limitada, uma linguagem visual única, construída ao longo de décadas pelos artistas da MSP Estúdios. Mais do que um estilo, esse traço carrega narrativas, emoções e a sensibilidade humana, algo que nenhum algoritmo consegue replicar por completo", diz a empresa, por meio de nota.

## Índice remissivo de assuntos

**Marco** regulatório | INPI  
3, 4

**Propriedade** Industrial  
4

**Patentes**  
6

**Propriedade** Intelectual  
8, 10

**Direitos** Autorais  
9, 10